

Casal mora em Taguatinga

João Joaquim Batista e Marlene Cavalcante Mendes se apresentam como líderes dos invasores da Estrutural, mas moram também em Taguatinga, QNL 12, bloco B, apartamento 109.

O contrato está em nome de Marlene e seu ex-marido, o policial civil José Francisco Vieira da Silva, que trabalha em Palmas (TO).

Marlene sofreu uma ação de despejo da imobiliária Só Terra, mas entrou em acordo e renovou o contrato até novembro próximo, por R\$ 250,00. "Eu não pude pagar. Trabalhava em cargo em comissão na Fundação Hospitalar e o PT me demitiu", disse Marlene.

Na verdade, Marlene pediu exoneração. O pedido está publicado no Diário Oficial do Distrito Federal de 8 de agosto de 1994.

Marlene e João Batista largaram tudo que faziam para se dedicarem à campanha da médica Jacira Abrantes para deputada distrital.

Jacira perdeu, mas o casal já tem bons amigos na Câmara Legislativa. Os deputados Luiz Estevão (PP) e Tadeu Filipelli (PP) acordaram às duas horas da manhã para liberá-los da 3ª DP (Cruzeiro).

Os dois foram presos por desacatar policiais na madrugada de quarta-feira. "Fui espancado", repetia ontem, sem um arranhão, João Batista, em conversa no seu telefone celular.

O celular está registrada em seu nome na Telebrasil, mas ele nega ser o dono. Enquanto isso, o casal constrói a sede provisória da associação, ao lado de sua mercearia.